



Prefeitura do Município de Araraquara

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 662/12

110 - PROFESSOR II - PORTUGUÊS

Nome do Candidato

Número de Inscrição

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal: Um Caderno de Questões contendo **50 (cinquenta) questões** objetivas de múltipla escolha. Uma Folha de Respostas personalizada para a Prova Objetiva.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no Caderno de Questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- A totalidade das Provas terá a duração de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas da Prova Objetiva.
- O candidato poderá se retirar da sala de prova após transcorrida **2 (duas) horas** do efetivo início da prova, entregando sua Folha de Respostas ao fiscal, a qual será o único documento válido para a correção.
- O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões faltando **60 (sessenta) minutos** para o término do horário estabelecido para o fim da prova, desde que o candidato permaneça em sala até esse momento, deixando com o fiscal de sala a sua Folha de Respostas.
- Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos.
- Caso seja necessária a utilização do sanitário, o candidato deverá solicitar permissão ao fiscal de sala, que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo manter-se em silêncio durante o percurso, podendo, antes da entrada no sanitário e depois da utilização deste, ser submetido a revista com detector de metais. Na situação descrita, se for detectado que o candidato estiver portando qualquer tipo de equipamento eletrônico, será eliminado automaticamente do concurso.
- Após o término da prova, ao sair da sala de prova, o candidato deverá retirar-se imediatamente do local de realização das provas, não podendo permanecer nas suas dependências, bem como não poderá utilizar os sanitários.

ATENÇÃO

- Verifique se seus dados estão corretos na Folha de Respostas.
- A Folha de Respostas NÃO pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na Folha de Respostas, usando caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Para cada questão, existe apenas **1 (uma)** resposta certa – não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras.
- O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, completamente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	-------------------------------------

- Todas as questões deverão ser respondidas.

OS TEXTOS E AS QUESTÕES FORAM REDIGIDOS CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, MAS ESTE NÃO SERÁ COBRADO NO CONTEÚDO.



CONCURSOS PÚBLICOS

01/2013

Espaço reservado para anotação das respostas

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA – CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 662/12

110 - PROFESSOR II - PORTUGUÊS



CONCURSOS PÚBLICOS

Nome: _____ Inscrição: _____

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

O gabarito da Prova Objetiva estará disponível no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br) a partir do dia 07 de janeiro de 2013.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 3.

Papos

- Me disseram...
- Disseram-me.
- Hein?
- O correto é “disseram-me”. Não “me disseram”.
- Eu falo como quero. E te digo mais... Ou é “digo-te”?
- O quê?
- Digo-te que você...
- O “te” e o “você” não combinam.
- Lhe digo?
- Também não. O que você ia me dizer?
- Que você está sendo grosseiro, pedante e chato. E que eu vou te partir a cara. Lhe partir a cara. Partir a sua cara. Como é que se diz?
- Partir-te a cara.
- Pois é. Parti-la hei de, se você não parar de me corrigir. Ou corrigir-me.
- É para o seu bem.
- Dispensio as suas correções. Vê se esquece-me. Falo como bem entender. Mais uma correção e eu...
- O quê?
- O mato.
- Que mato?
- Mato-o. Mato-lhe. Mato você. Mata-lhe-ei-te. Ouvia bem?
- Eu só estava querendo...
- Pois esqueça-o e para-te. Pronome no lugar certo é elitismo!
- Se você prefere falar errado...
- Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou entenderem-me?
- No caso... não sei.
- Ah, não sabe? Não o sabes? Sabes-lo não?
- Esquece.
- Não. Como “esquece”? Você prefere falar errado? E o certo é “esquece” ou “esqueça”? Ilumine-me. Me diga. Ensines-lo-me, vamos.
- Depende.
- Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.
- Está bem, está bem. Desculpe. Fale como quiser.

— Agradeço-lhe a permissão para falar errado que mas dás. Mas não posso mais dizer-lo-te o que dizer-te-ia.

— Por quê?

— Porque, com todo esse papo, esqueci-lo.

Comédias para se Ler na Escola – Luis Fernando Veríssimo.

1. Com base no texto, analise as assertivas abaixo.

- I. Apesar de o primeiro interlocutor não utilizar de forma correta a Língua Portuguesa, sua mensagem poderia ser bem compreendida, não fossem as interrupções do segundo interlocutor.
- II. De acordo com o texto, utilizar o pronome corretamente soa sempre de forma jocosa.
- III. De acordo com o texto, o segundo interlocutor sabe utilizar corretamente a Língua Portuguesa e, por isso, corrige o amigo, sem cometer qualquer deslize.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III.

2. Com base no texto, analise as assertivas abaixo.

- I. O trecho “Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.” deveria ser escrito da seguinte forma, sem que houvesse erro gramatical ou prejuízo semântico: “Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me se o soubesses, mas não o sabes.”.
- II. O trecho “Agradeço-lhe a permissão para falar errado que mas dás.” poderia ser escrito da seguinte forma, sem que houvesse erro gramatical ou prejuízo semântico: “Agradeço-lhe a permissão para falar errado.”.
- III. O trecho “Mas não posso mais dizer-lo-te o que dizer-te-ia.” poderia ser escrito da seguinte forma, sem que houvesse erro gramatical ou prejuízo semântico: “Mas não posso mais dizer-te o que te dizia.”.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III.

<p>Leia a oração abaixo para responder à questão 3.</p> <p>“Que você está sendo grosseiro, pedante e chato.”</p> <p>3. Assinale a alternativa cujo vocábulo não é um sinônimo de “pedante”, na oração acima.</p> <p>(A) Pernóstico. (B) Petulante. (C) Presunçoso. (D) Pusilânime. (E) Pretensioso.</p>	<p>7. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação à concordância nominal, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) Anexo ao e-mail, segue a cópia do registro de nascimento. (B) Os formandos mesmo organizaram a cerimônia. (C) Jorge comprou bastante chocolates para sua namorada. (D) No supermercado, comprei quinhentas gramas de queijo. (E) O professor tentou explicar a matéria para o maior número de alunos possível.</p>
<p>4. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta em relação à regência verbal.</p> <p>(A) Com medo de ser repreendida, não se dignou a responder-lhe. (B) O atirador visava à cabeça do animal. (C) Os pombos contentaram-se com as poucas migalhas que as crianças deixaram cair. (D) Esqueci do livro em cima da mesa. (E) Prefiro ler livro de suspense do que ler livro de drama.</p>	<p>8. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação à colocação pronominal, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) João que mandou-me fazer isso! (B) Marcos é o mais experiente no assunto, quando trata-se de literatura. (C) Estou disposto a contar-lhe tudo. (D) Tem visto seu primo? Talvez veja-o na escola esta semana. (E) Nesta terra, em plantando-se, tudo dá!</p>
<p>5. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação ao uso ou não da crase, leia os trechos abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.</p> <p>1. Ensinar é criar possibilidades para produzir conhecimento e para __ sua construção. 2. Uma criança só aprende __ amar se for amada. 3. Educar uma pessoa apenas no intelecto, esquecendo-se da moral, é criar uma ameaça __ sociedade.</p> <p>(A) 1. a/ 2. à/ 3. à (B) 1. a/ 2. a/ 3. à (C) 1. à/ 2. à/ 3. à (D) 1. a/ 2. a/ 3. a (E) 1. à/ 2. à/ 3. a</p>	<p>9. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação à ortografia, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) Eu almeijo alcançar todos os meus objetivos até o fim do ano! (B) Ao entrar no hotel, vi uma largatixa e só entrei no quarto depois que a espantaram. (C) Antes de se aposentar, meu pai era caicheiro viajante. (D) Antes de sair, achei melhor engrachar meu sapato. (E) O caviar é feito com a ova do esturjão.</p>
<p>6. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação ao plural dos substantivos, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) Hoje, estava tão cansado que deixei passar vários ônibus até encontrar um vazio e poder ir sentado. (B) De hoje em diante, para emagrecer, vou subir todos os degrais do meu edifício a pé. (C) Tenho três primos bem loirinhos, parecem três alemãozinhos. (D) Toda vez que vou à padaria, fico em dúvida de quantos pãozinhos comprar. (E) Fiquei encantada com aqueles edificezinhos nas montanhas, cheios de florezinhas amarelas.</p>	<p>10. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta no que diz respeito à acentuação.</p> <p>(A) Estava com tanta vontade, que fui à feira só para comprar pequí. (B) Comprarei um novo biquíni para usar neste verão. (C) Ao sair para pescar com meu pai, fisgamos um pacú com mais de dez quilos. (D) Sempre tive vontade de saber se faz frio dentro de um iglú. (E) De tanto pensar em trabalho, Lúcio está ficando jururú.</p>

MATEMÁTICA

11. O preço de um automóvel novo é R\$35.000,00 e sabe-se que esse valor diminui R\$1.350,00 a cada ano de uso. Desse modo, é correto afirmar que, com 6 anos de uso, seu preço será igual a

- (A) R\$25.550,00.
- (B) R\$26.900,00.
- (C) R\$27.750,00.
- (D) R\$28.250,00.
- (E) R\$28.500,00.

12. Noemi gastou R\$525,00 na compra de uma bolsa, um par de sapatos e um vestido. O par de sapatos custou R\$25,00 a menos do que vestido e o preço da bolsa corresponde a 75% do preço do vestido. Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta o valor do item mais caro que Noemi comprou.

- (A) R\$150,00.
- (B) R\$175,00.
- (C) R\$200,00.
- (D) R\$225,00.
- (E) R\$250,00.

13. Se a largura de um jardim retangular for aumentada em 35%, e o seu comprimento for reduzido a 76% da medida inicial, então, é correto afirmar que a área deste jardim será aumentada em

- (A) 2,6%.
- (B) 26%.
- (C) 32,4%.
- (D) 41%.
- (E) 55,5%.

14. Leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

Para revestir duas paredes de 3m por 5m são necessários _____ azulejos quadrados de 10cm de lado.

- (A) 1.500
- (B) 2.000
- (C) 2.500
- (D) 3.000
- (E) 3.500

15. Um professor tem 300 provas para corrigir, com 6 questões cada e sabe-se que ele corrige, em média, 8 questões a cada 5 minutos. Desse modo, é correto afirmar que se ele mantiver esse ritmo, ele corrigirá as provas em

- (A) 16 horas.
- (B) 16 horas e 45 minutos.
- (C) 17 horas e 30 minutos.
- (D) 18 horas.
- (E) 18 horas e 45 minutos.

16. Sabendo que os números das sequências (4, 6, p) e (30, q, 10) são inversamente proporcionais, assinale a alternativa que apresenta o resultado da equação $px + q = 68$.

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

CONHECIMENTOS DE LEGISLAÇÃO

17. De acordo com a Constituição Federal de 1988, artigo 208, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de

- (A) educação básica obrigatória e gratuita dos 7 aos 18 anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (B) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, obrigatoriamente na rede municipal de ensino.
- (C) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 6 anos de idade.
- (D) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- (E) atendimento ao educando, em determinadas etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de esportes e educação artística.

18. Com base na LDBEN, Lei nº 9.394/1996, artigo 18, os sistemas municipais de ensino compreendem, entre outros,

- (A) as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público Municipal.
- (B) as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- (C) as instituições de ensino fundamental criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- (D) as instituições de ensino médio criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- (E) as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada.

19. Conforme a LDBEN, artigo 32, e as alterações da Lei Federal nº 11.274/06, o Ensino Fundamental obrigatório terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante o(a)

- I. desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- II. compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- III. desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- IV. fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

É correto o que está contido em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

20. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, analise as assertivas abaixo.

- I. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos ou familiares destes.
- II. O poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação, currículo, metodologia, didática e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.
- III. No processo educacional, respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.
- IV. Os municípios, com apoio dos estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.

É correto o que se afirma em

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

21. Conforme o PARECER CNE/CEB nº 22/98, assinale a alternativa correta.

- (A) Ao planejar propostas curriculares dentro dos projetos pedagógicos para a Educação Infantil, é muito importante assegurar que haja uma antecipação de rotinas e procedimentos comuns às classes de Educação Fundamental, a partir da 1ª série, mas que não seriam aceitáveis para as crianças mais novas.
- (B) Um dos grandes desafios da Educação Infantil, para as crianças entre 0 e 3 anos, é que haja uma progressiva e prazerosa articulação das atividades de comunicação e ludicidade com o ambiente escolarizado, no qual desenvolvimento, socialização e constituição de identidades singulares, afirmativas, protagonistas das próprias ações, em que as formas de expressão, entre elas as linguagens verbal e corporal ocupem lugar privilegiado, num contexto de jogos e brincadeiras, onde famílias e as equipes das creches convivam intensa e construtivamente, cuidando e educando.
- (C) Um dos grandes desafios que se coloca para a Educação Infantil é que ela deve constituir um espaço e um tempo em que, de 4 a 6 anos, haja uma articulação de políticas sociais, que lideradas pela educação, integrem desenvolvimento com vida individual, social e cultural, num ambiente em que possam relacionar-se, gradualmente, com ambientes distintos dos da família, na transição para a Educação Fundamental.
- (D) Decisões sobre a adoção de tempo parcial ou integral no cuidado e educação das crianças de 0 a 6 anos, requerem por parte das instituições flexibilidade nos arranjos de horário de maneira a atender, tanto às necessidades das crianças, quanto às de suas famílias. A parceria entre profissionais, instituições e famílias é o que propiciará cuidado e educação de qualidade, e em sintonia com as expectativas dos que buscam estas instituições.
- (E) Pesquisas sobre crianças pequenas em várias áreas das ciências humanas e sociais apontam para as impressionantes mudanças que ocorrem nos primeiros 2 a 4 anos de vida dos seres humanos, que incapazes de falar, locomover-se e organizar-se, ao relacionarem-se com o mundo a seu redor, de maneira construtiva, receptiva, positiva, passam a mover-se, comunicar-se através de várias linguagens, criando, transformando e afetando suas próprias circunstâncias de interação com pessoas, eventos e lugares.

22. De acordo com o PARECER CNE/CEB nº 17/01, no que diz respeito à construção da inclusão na área educacional, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A educação especial insere-se tanto na Educação Básica quanto na Educação Superior, bem como na interação com outras modalidades da educação escolar, como a educação profissional e a educação indígena, sendo excluída desse ramo apenas a Educação de Jovens e Adultos.
- () A política de inclusão de alunos que apresentam necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino consiste, exclusivamente, na permanência física desses alunos junto aos demais educandos, sempre respeitando suas diferenças e atendendo suas necessidades.
- () O respeito e a valorização da diversidade dos alunos exigem que a escola defina sua responsabilidade no estabelecimento de relações que possibilitem a criação de espaços inclusivos, bem como procure superar a produção, pela própria escola, de necessidades especiais.
- () Não é o aluno que se amolda ou se adapta à escola, mas é ela que, consciente de sua função, coloca-se à disposição do aluno, tornando-se um espaço inclusivo. Nesse contexto, a educação especial é concebida para possibilitar que o aluno com necessidades educacionais especiais atinja os objetivos da educação geral.

- (A) V/ F/ V/ F
- (B) V/ V/ F/ F
- (C) F/ F/ V/ V
- (D) F/ V/ F/ V
- (E) V/ V/ V/ V

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

23. Considerando o pensamento de Paulo Freire, constante na obra "Pedagogia da Autonomia", é correto afirmar que

- (A) para não se afastar de uma postura rigorosamente ética, o autor assume-se como um observador imparcial, objetivo e seguro dos fatos e acontecimentos.
- (B) o professor que exercita o dever de propor limites à liberdade do aluno transgride os princípios fundamentalmente éticos da nossa existência.
- (C) o exercício ou a educação do bom senso do docente ético vai superando o que há nele de instintivo na avaliação que faz dos fatos e dos acontecimentos.
- (D) é necessário, dentro de uma postura estritamente ética e respeitosa, que o professor perceba e assumo como sua a leitura do mundo com que o aluno chega à escola.
- (E) o discurso teórico é necessário à reflexão crítica do professor, mas não deve ser confundido com a prática docente, dado o evidente distanciamento epistemológico.

24. Sobre a construção do conhecimento, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Segundo a teoria piagetiana, no processo de formação dos conceitos científicos, as formas culturais internalizam-se durante o desenvolvimento dos indivíduos e é o material simbólico que possibilita sua relação com os objetos do conhecimento.
- () Pode-se afirmar que tanto Vygotsky quanto Piaget, em suas teorias, deram destaque à atividade do sujeito na aquisição do conhecimento e ao qualitativo das mudanças no desenvolvimento.
- () Analisando o processo de desenvolvimento da escrita na criança, Vygotsky assevera que a mecânica de ler o escrito, estimulada nas escolas, conduz necessariamente ao domínio da linguagem escrita.
- () É correto afirmar que as ideias de Piaget sobre o desenvolvimento da criança centraram-se tão somente na teoria da equilíbrio das estruturas cognoscitivas, desconsiderando os fatores sociais que incidem no desenvolvimento e que surgem mais tardiamente na obra de Vygotsky.

- (A) F/ V/ F/ V
- (B) V/ V/ V/ F
- (C) V/ F/ F/ V
- (D) F/ V/ F/ F
- (E) F/ F/ V/ V

25. Sobre o pensamento presente na obra de Terezinha Azerêdo Rios, assinale a alternativa correta.

- (A) A autora defende a aplicação do conceito da Qualidade Total que se apresenta como uma alternativa possível para que sejam superados os problemas presentes nas escolas.
- (B) Em nossos dias, há novas necessidades colocadas à escola, entre as quais a superação do embate entre a razão instrumental e o irracionalismo.
- (C) A dimensão estética na prática docente, por ocorrer casualmente, não deve ser erigida ao mesmo nível de importância que as dimensões técnica e política, mediadas pela ética.
- (D) A competência professoral é dividida pela autora em duas competências estritas: a competência intelectual e a competência prática.
- (E) A Didática, sendo uma ciência objetiva, deve ser considerada como uma perspectiva externa ao ensino, que analisa e propõe práticas de ensinar.

26. Sobre a visão interdisciplinar e transversal do conhecimento, assinale a alternativa correta.

- (A) Em grande medida, sob a luz da Didática, é possível entender os termos transversalidade e interdisciplinaridade como basicamente sinônimos.
- (B) A transversalidade refere-se a uma abordagem epistemológica dos objetos do conhecimento.
- (C) Na prática pedagógica, a adoção da transversalidade é viável ainda que a escola adote uma perspectiva disciplinar rígida.
- (D) É totalmente possível a adoção uniforme da transversalidade em todas as áreas curriculares.
- (E) A transversalidade guarda relação principalmente com a dimensão da Didática.

27. Ao tratar da competência docente de conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação pedagógica, Philippe Perrenoud afirma que

- (A) é possível a adoção pelo professor do método pedagógico lancasteriano, instrumentalizador desta competência.
- (B) a diferenciação deve colocar os alunos em situação ótima de aprendizagem, mas priorizando aqueles que mais têm a aprender.
- (C) para ser atingida, o docente deve ter em mente a necessidade de atender aos princípios da pedagogia frontal.
- (D) se faz necessário formar turmas com alunos de mesma faixa etária por apresentarem zona de desenvolvimento proximal similar.
- (E) o atendimento individualizado dos alunos e em turmas reduzidas é uma condição pedagógica imprescindível.

28. Considerando a avaliação mediadora dos alunos, analise as assertivas abaixo.

- I. A avaliação adequada depende da fixação pelo professor de objetivos claramente delineados, com limites estritos e previamente estabelecidos.
- II. Não é cabível a classificação de respostas em certo e errado, sendo a avaliação entendida como um momento privilegiado e significativo de reflexão pelo professor.
- III. Avaliar exige a precípua adoção de tarefas em grupo (princípio da interação entre iguais), desconsideradas, pelo seu tradicionalismo, as tarefas avaliativas individuais.
- IV. A aplicação de apenas uma tarefa ou instrumento de avaliação pelo docente não é limitadora da possibilidade do registro significativo do processo discente de aquisição do conhecimento.

É correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 29 a 32.

Vamos queimar os dicionários

Quando a gente pensa que já viu tudo, não viu. Faz algum tempo, dentro do horroroso politicamente correto que me parece tão incorreto, resolveram castrar, limpar, arrumar livros de Monteiro Lobato, acusando-o de preconceito racial, pois criou entre outras a deliciosa personagem da cozinheira Tia Nastácia, que, junto com Emília e outros do Sítio do Pica-pau Amarelo, encheu de alegria minha infância. Se formos atrás disso, boa parte da literatura mundial deve ser deletada ou “arrumada”. Primeiro, vamos deletar a palavra “negro” quando se refere a raça e pessoas, embora tenhamos uma banda Raça Negra, grupos de teatro Negro e incontáveis oficinas, açougues, borracharias “do Negrão”, como “do Alemão” “do Portuga” ou “do Turco”. Vamos deletar as palavras. Quem sabe, vamos ficar mudos, porque ao mal-humorado essencial, e de alma pequena, qualquer uma pode ser motivo de escândalo. Depende da disposição com que acordou, ou do lado de onde sopram os ventos do seu próprio preconceito.

Embora meus antepassados tivessem vindo ao Brasil em 1825, portanto sendo eu de muitas gerações de brasileiros tão brasileiros quanto os de todas as demais origens, na escola havia também a turminha que nos achacava com refrãos como “Alemão batata come queijo com barata”. Nem por isso nos odiamos, nos desprezamos. Eram coisas infantis, sem consistência. O que vemos hoje quer mudar a cara do país, ou da cultura do país, e não tem nada de inocente.

Um dos negros que mais estimei (no passado, porque morreu), ligado a mim por laços de família, era culto, bom, interessante, nossos encontros eram uma alegria. Com ele muito aprendi, sua cultura era vasta. A cor de sua pele nunca me incomodou, como, imagino, não o aborreciam meus olhos azuis. Havia coisas bem mais positivas e importantes entre nós e nossas famílias. Não vou desfilas casos com amigos negros, japoneses, árabes, judeus, seja o que for. Mas vou insistir no meu escândalo e repúdio a qualquer movimento que seja discriminatório, que incite o ódio de classes ou o ódio racial, não importa em que terreno for.

Agora, de novo para meu incorrigível assombro, em um lugar deste vasto, belo, contraditório país que a gente tanto ama, desejam sustar a circulação do Dicionário Houaiss, porque no verbete “cigano” consta também o uso pejorativo - que, diga-

se de passagem, não foi inventado por Houaiss, mas era ou é uso de alguns falantes brasileiros, que o autor meramente, como de sua obrigação, registrou. Ora, para tentar um empreendimento desse vulto, como suspender um dicionário de tal peso e envergadura, seria preciso um profundo e preciso conhecimento de linguística, de lexicografia, uma formação sólida sobre o que são dicionários e como são feitos.

O dicionarista não inventa, não acusa nem elogia, deve ser imparcial – porque é apenas alguém que registra os fatos da língua, normalmente da língua-padrão, embora haja dicionários de dialetos, de gírias, de termos técnicos etc. Então, se no verbete “cigano” Houaiss colocou também os modos pejorativos como a palavra é ou foi empregada, criticá-lo por isso é uma tolice sem tamanho, que, se não cuidarmos, atingirá outros termos em outros dicionários, com esse olhar rancoroso. Vamos nos informar, antes de falar. Vamos estudar, antes de criticar. Vamos ver em que terreno estamos pisando, antes de atacar obras literárias ou científicas com o azedume de nossos preconceitos e da nossa pequenez ou implicâncias infundadas. Há coisas muito mais importantes a fazer neste país, como estimular o cuidado com a educação, melhorar o atendimento à saúde, promover e preservar a dignidade de todos nós.

Ou, numa mistura maligna de arrogância e ignorância – talvez simplesmente porque não temos nada melhor a fazer –, vamos deletar as palavras que nos incomodam, os costumes que nos irritam, as pessoas que nos atrapalham e, quem sabe, iniciar uma campanha de queima de livros. De autores, seria um segundo passo. E assim caminhará para trás, velozmente, o que temos de humanidade.

Lya Luft. Fonte: *Revista Veja* – 14 de março de 2012 – p.22

29. Observe este fragmento extraído do texto: “Ou, numa mistura maligna de arrogância e ignorância – talvez simplesmente porque não temos nada melhor a fazer –, vamos deletar as palavras que nos incomodam, os costumes que nos irritam, as pessoas que nos atrapalham e, quem sabe, iniciar uma campanha de queima de livros.” e assinale a alternativa correta.

- (A) Em todos os casos no fragmento, “que” funciona como pronome relativo. Por isso, explica-se a próclise nas três ocorrências.
- (B) No primeiro caso, “que” é pronome relativo e nos outros dois casos funciona como conjunção integrante, podendo ser substituído, respectivamente, por “as quais”, “os quais” e “as quais”.
- (C) De acordo com a norma-padrão, o pronome oblíquo nos três casos deveria vir após os verbos, e não anteposto a eles. Contudo, no texto lido, por seu caráter informal, esse uso é gramaticalmente previsto.
- (D) Tanto a próclise quanto a ênclise poderiam ter sido utilizadas. Tal escolha é inerente ao autor, uma vez que a presença da conjunção integrante “que” possibilita essa liberdade estilística.
- (E) A classificação do “que” nos três casos é conjunção integrante, já que é possível a retomada dos substantivos “palavras”, “costumes” e “pessoas”, respectivamente.

30. No trecho: “Havia coisas bem mais positivas e importantes entre nós e nossas famílias.”, é correto afirmar que

- (A) “Havia” é um termo acessório da oração por se tratar de um verbo impessoal que expressa tempo.
- (B) “mais” funciona como adjunto adnominal de intensidade e é um termo acessório da oração.
- (C) “bem mais” é denominado adjunto adverbial de intensidade e sintaticamente é um termo acessório da oração.
- (D) “coisas” é um termo genérico e acessório da oração, podendo ser substituído por outro substantivo similar.
- (E) a oração é considerada subordinada e não pode ser reduzida, uma vez que todos os termos nela constantes são essenciais sintática e semanticamente.

31. O título “Vamos queimar os dicionários”, de acordo com o contexto, pode ser compreendido como

- (A) um convite ao interlocutor para iniciar a campanha de queima de livros, já que muitas obras trazem palavras politicamente incorretas em seu interior.
- (B) uma crítica à presença de palavras com acepções politicamente incorretas e que não deveriam existir nos dicionários.
- (C) uma atitude de rebelar-se contra os verbetes preconceituosos que os dicionaristas criam.
- (D) uma representação infundada, assim como criticar significados pejorativos em dicionários ou termos racistas em obras literárias.
- (E) uma sugestão de eliminar obras preconceituosas e refazê-las de acordo com os pressupostos atuais relacionados ao “politicamente correto”.

32. Releia o trecho a seguir: “Faz algum tempo, dentro do horróroso politicamente correto que me parece tão incorreto, resolveram castrar, limpar, arrumar livros de Monteiro Lobato, acusando-o de preconceito racial, pois criou entre outras a deliciosa personagem da cozinheira Tia Nastácia, que, junto com Emília e outros do Sítio do Pica-pau Amarelo, encheu de alegria minha infância”. Sendo assim, assinale a alternativa correta.

- (A) Neste trecho, há pelo menos dois termos cognatos.
- (B) Neste trecho, todas as palavras foram utilizadas no sentido denotativo.
- (C) Em “cozinheira” há vogal temática.
- (D) Morfologicamente, neste trecho, “tão” é conjunção subordinativa consecutiva.
- (E) Neste enunciado, não é possível realizar o deslocamento de nenhum termo e manter a adequação sintática e similar efeito de sentido.

33. Sobre as características do Realismo, analise as assertivas abaixo.

- I. As características do Realismo estão intimamente ligadas ao momento histórico, refletindo, dessa forma, a postura do positivismo de Auguste Comte, preocupado com o real-sensível, o fato.
- II. O objetivismo aparece como negação do subjetivismo romântico e mostra o homem voltado para aquilo que está diante e fora dele, o não eu.
- III. O Realismo só se preocupa com o presente, o contemporâneo.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III.

34. A fim de mostrar aos alunos do 9º ano o quanto a linguagem transforma-se ao longo dos tempos, o professor Roberto levou para discutir com a turma o texto “Antigamente (II)”, de Carlos Drummond de Andrade. Leia o fragmento do texto a seguir: “Antigamente, os pirralhos dobravam a língua diante dos pais, e se um se esquecia de arear os dentes antes de cair nos braços de Morfeu, era capaz de entrar no couro. Não devia também se esquecer de lavar os pés, **sem tugir nem mugir**. Nada de bater na cacunda do padrinho, nem de **debicar** os mais velhos, pois **levava tunda**”. As expressões e palavras em destaque significam, respectivamente:

- (A) “Sem reclamar”, “beliscar” e “levava o mesmo”.
- (B) “Sem escapar”, “deixar de despedir-se” e “guardavam rancor”.
- (C) “Sem dizer nada”, “zombar” e “levava surra”.
- (D) “Tomar banho e jantar”, “aborrecer” e “ficava de castigo”.
- (E) “Sem fugir rapidamente”, “deixar de agradecer” e “acabava em briga”.

35. Leia um dos trechos da carta-testamento escrita por Getúlio Vargas para o povo brasileiro. Essa carta foi redigida horas antes de Vargas cometer suicídio, em 24 de agosto de 1954. O parágrafo extraído está lacunado. As palavras retiradas do trecho são os verbos sentir (nos três primeiros espaços), ser e manter.

“Escolho este meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, _____ minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, _____ em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, _____ no pensamento a força para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue _____ uma chama imortal na vossa consciência e _____ a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com o perdão.”

Fonte: Wikipédia. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Carta-testamento_de_Get%C3%BAlio_Vargas

De acordo com a conjugação correta dos verbos a fim de que haja concordância, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- (A) sentirão/ sentirão/ sentirão/ será/ manterá
- (B) sentireis/ sentiria/ sentirão/ seria/ manteria
- (C) sentireis/ sentirão/ sentirá/ será/ mantereis
- (D) sentireis/ sentireis/ sentireis/ será/ manterá
- (E) sentiriam/ sentiriam/ sentireis/ será/ manteria

36. A professora explicou aos alunos que morfema é a unidade mínima dotada de significação. Após classificar os morfemas, solicitou que os alunos analisassem as palavras destacadas das citações abaixo.

“**Felicidade** é a certeza de que a nossa vida não está se passando **inutilmente**”. – Érico Veríssimo

“Faça o que for necessário para ser feliz. Mas não se esqueça que a felicidade é um sentimento simples, você pode encontrá-la e deixá-la ir embora por não perceber sua **simplicidade**”. – Mario Quintana

“Tenho medo do que é novo e tenho medo de viver o que não entendo – quero sempre ter a garantia de pelo menos estar pensando que entendo, não sei me entregar à **desorientação**”.

– Clarice Lispector

Sobre as palavras grifadas, é correto afirmar que

- (A) “inutilmente” é composta por um afixo e “desorientação” é composta por dois.
- (B) o radical de “simplicidade” é o mesmo que o de “felicidade”.
- (C) em “inutilmente” há morfemas livres e presos.
- (D) “desorientação” é uma palavra que possui como elemento mórfico apenas o radical.
- (E) em “inutilmente” há um afixo, assim como em “simplicidade”.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 37 a 40.

Um Apólogo

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma cousa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— Decerto que sou.

— Mas por quê?

— É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

— Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte. Continuou ainda nessa e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava de um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Machado de Assis. Fonte: "*Para Gostar de Ler* – V. 9 – Contos", Ed. Ática – São Paulo, 1984, p. 59.

37. Quando a linha responde à agulha que também os batedores vão adiante do imperador, em outras palavras, ela quis dizer que

- (A) a função da agulha é secundária, assim como a dos batedores, que abrem caminho para o imperador passar.
- (B) a função da agulha é tão secundária quanto a do imperador.
- (C) a sua função é tão importante quanto a função da agulha.
- (D) a função da agulha é mais importante que a dos batedores.
- (E) a sua função é secundária e a da agulha é mais importante.

38. Com base no texto “Um apólogo”, de Machado de Assis, assinale a alternativa correta.

- (A) “Baronesa”, “senhora”, “elegância” e “dançar” são palavras do mesmo campo semântico.
- (B) “Agulha”, “linha”, “alfinete”, “costureira” e “costura” são palavras hipônimas.
- (C) “Furar”, “prender” e “dar feição”, presentes no texto, são palavras sinônimas.
- (D) O antônimo de “obedece” é “mandar”.
- (E) “Alfinete”, “linha” e “agulha” fazem parte do mesmo campo semântico.

39. Sobre a transformação de discurso direto em indireto, assinale a alternativa que apresenta o trecho que está de acordo com a fala presente no texto-fonte.

- (A) A agulha aconselhou a linha a não ter mais aquele ar, de não ser toda cheia de si, toda enrolada.
- (B) A linha disse para a agulha que ela não era como o imperador.
- (C) A linha afirmou que a verdade era que a agulha fazia papel de subalterno, indo adiante.
- (D) A agulha perguntou à linha se ela continuaria teimando que era mais importante do que a agulha.
- (E) O professor ponderou que não gostaria mais de servir de agulha de muita linha ordinária.

40. Analisando o modo com que a agulha e a linha expressaram-se e como se referiram à outra personagem, pode-se afirmar que

- (A) a linha e a agulha tratavam-se do mesmo modo.
- (B) a agulha referia-se de forma mais ríspida à linha, desde o início do texto, ao passo que a linha tratava a agulha de modo mais respeitoso, o que é mais notado no início do texto.
- (C) o tratamento de ambas era de intimidade, já que ficavam na mesma caixa de costura.
- (D) a linha era mais arrogante e em todo o diálogo manteve o tratamento ríspido em relação à agulha.
- (E) ambas, agulha e linha, tratavam-se de modo respeitoso e mantinham certo distanciamento.

41. Observe o texto abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Ai, dona fea, foste-vos queixar
que vos nunca louv'en [o] meu cantar;
mais ora quero fazer um cantar
em que vos loarei toda via;
e vedes como vos quero loar:
dona fea, velha e sandia!

Dona fea, se Deus me perdon,
pois avedes [a] tan gran coração

que vos eu loe, en esta razon
vos quero já loar toda via;
e vedes qual será a loaçom:
dona fea, velha e sandia!

Dona fea, nunca vos eu loei
em meu trobar, pero muito trobei;
mais ora já un bon cantar farei,
em que vos loarei toda via;
e direi-vos como vos loarei:
dona fea, velha e sandia!

(Joan Garcia de Guilhade)

- (A) O texto é uma cantiga de amor, pois tem o eu lírico masculino, o uso de refrão e a idealização da mulher.
- (B) O texto é uma cantiga lírico-amorosa de amigo, pois utiliza a linguagem popular, há desabafo do sentimento feminino e tem estrutura paralelística.
- (C) O texto é uma cantiga de maldizer, pois utiliza linguagem popular e faz crítica grosseira, com uso de baixo calão.
- (D) O texto é uma cantiga satírica de escárnio, pois é irônico, faz crítica indireta e tem linguagem popular.
- (E) O texto não é uma cantiga, e sim uma novela de cavalaria, muito usual na época.

42. Após abordar os movimentos literários, a professora apresentou aos alunos um texto para que tentassem identificar o autor e a que período literário referia-se. Sendo assim, leia o texto abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correspondente ao autor e a seu respectivo movimento literário.

Buscando A Cristo

A vós correndo vou, braços sagrados,
Nessa cruz sacrossanta descobertos,
Que, para receber-me, estais abertos,
E, por não castigar-me, estais cravados.
A vós, divinos olhos, eclipsados
De tanto sangue e lágrimas abertos,
Pois, para perdoar-me, estais despertos,
E, por não condenar-me, estais fechados.
A vós, pregados pés, por não deixar-me,
A vós, sangue vertido, para ungir-me,
A vós, cabeça baixa pra chamar-me.
A vós, lado patente, quero unir-me,
A vós, cravos preciosos, quero atar-me,
Para ficar unido, atado e firme.

- (A) Literatura Jesuítica – José de Anchieta.
- (B) Classicismo – Luís Vaz de Camões.
- (C) Arcadismo – Tomás Antonio Gonzaga.
- (D) Barroco – Gregório de Matos Guerra.
- (E) Humanismo – Gil Vicente.

43. Ao planejar sobre as obras que os alunos deveriam ler no 2º ano do Ensino Médio, uma professora optou por livros que representassem a prosa romântica brasileira, envolvendo romances urbanos ou de costumes, romances indianistas, romances regionalistas e romances históricos, nesta ordem. Desse modo, assinale a alternativa que **não** apresenta a sequência de obras a partir da divisão da Prosa Romântica Brasileira.

- (A) *A Moreninha*, *O Guarani*, *Inocência* e *A Escrava Isaura*.
 (B) *O Moço Loiro*, *Iracema*, *A Mocidade de Trajano* e *O Seminarista*.
 (C) *Til*, *Cinco Minutos*, *Viúvina* e *A Guerra dos Mascates*.
 (D) *A Moreninha*, *Iracema*, *Inocência* e *O Seminarista*.
 (E) *A Pata da Gazela*, *Ubirajara*, *O Sertanejo* e *As Minas de Prata*.

Leia o texto abaixo para responder às questões 44 e 45.

Erro de português

Quando o português chegou

Debaixo duma bruta chuva

Vestiu o índio

Que pena!

Fosse uma manhã de sol

O índio tinha despido

O português.

44. Assinale a alternativa que apresenta de qual período literário este texto de Oswald de Andrade é proveniente e qual das características é relativa ao poema e, de maneira geral, ao próprio movimento literário a que pertence.

- (A) Modernismo – segunda fase. Característica: poesia com preocupação filosófica.
 (B) Classicismo. Característica do poema épico: antropocentrismo.
 (C) Barroco. Característica: espírito nativista.
 (D) Realismo Brasileiro. Característica: compromisso com a verdade.
 (E) Modernismo – primeira fase. Característica: linguagem telegráfica.

45. O propósito do autor no texto “Erro de português” é mostrar

- (A) as consequências benéficas da colonização brasileira.
 (B) que existem muitas pessoas que cometem erros de português a começar pelo povo português que aqui chegou.
 (C) que foi um erro os portugueses vestirem os índios com sua cultura e não se despirem de seus próprios costumes.
 (D) que tanto quanto o índio, o português também poderia andar nu se tivesse isso incorporado em sua cultura desde cedo.
 (E) que o erro dos portugueses estava relacionado às condições climáticas, que poderiam ter sido vistas de forma diferente. O índio exalta a natureza e não deve se cobrir mesmo na chuva.

Leia os quadrinhos abaixo para responder à questão 46.



46. Sobre a história em quadrinhos acima, assinale a alternativa correta.

- (A) A fala de Helga “Você simplesmente fica sentado aí bebendo cerveja” é considerada a oração principal.
 (B) A oração “enquanto você simplesmente fica aí sentado bebendo cerveja” é classificada como oração subordinada adverbial temporal.
 (C) A oração “enquanto você simplesmente fica aí sentado” é considerada oração subordinada adverbial final.
 (D) A oração “enquanto você fica aí sentado bebendo cerveja” é classificada como oração subordinada adjetiva objetiva direta.
 (E) A oração “enquanto você simplesmente fica aí sentado bebendo cerveja” é uma oração subordinada adjetiva restritiva.

47. Leia o trecho de um texto produzido por um aluno de Ensino Médio e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta qual(is) e de que natureza é (são) o(s) erro(s) cometido(s).

Durante a conciliação, permaneceu calado o homem e a mulher. Já era meio-dia e meia e ainda havia bastante questões difíceis a serem resolvidas. Quando o juiz alegou que liberdade é necessário, ambos concordaram. Finalmente, estavam quites.

- (A) Todos os erros são de concordância nominal: **permaneceu calado** o homem e a mulher, meio-dia e **meia**, liberdade é **necessário**, estavam **quites**.
 (B) Há erros de concordância verbal e outros de concordância nominal: havia **bastante** questões difíceis a **serem** resolvidas, liberdade é **necessário**, estavam **quites**.
 (C) Há apenas um erro, que é de regência: **permaneceu calado** o homem e a mulher.
 (D) O erro é de concordância nominal: havia **bastante** questões difíceis a serem resolvidas.
 (E) Os erros são de concordância verbal e nominal: **permaneceu** calado o homem e a mulher, meio-dia e **meia**, havia **bastante** questões difíceis, liberdade é **necessário**, estavam **quites**.

48. Leia os trechos abaixo e relacione-os com os mecanismos coesivos predominantes.

Trecho 1

Hoje Eu Estou Meio Romântico

Foi numa grande festa na pequena cidade que o fato se deu.

O grande homem, olhando para a pequena mulher, pensou:

– Que pequena.

A pequena mulher, sentindo os grandes fluidos em sua cabeça, pensou:

– Grande.

Pequenas piscadas, grandes sorrisos, uma só cumplicidade.

Mário Prata.

Trecho 2

Graças a Deus não experimentei a força e eficiência do *Air bag*, pois nunca fui vítima de um acidente. Mas sou totalmente a favor do equipamento. Jamais soube de casos em que as pessoas que dirigiam um carro com esse dispositivo tiveram um ferimento mais grave.

Isto É, 1996.

Diante do exposto, assinale a alternativa correta.

- (A) No trecho 1, o recurso da repetição é por meio de paráfrase e, no trecho 2, ocorre o paralelismo.
- (B) Em ambos os casos, evidencia-se a repetição como forma de promover a coesão.
- (C) No primeiro caso, há a repetição e, no segundo, há substituição por hiperonímia.
- (D) No trecho 1, há substituição por antonímia e, no trecho 2, por sinonímia.
- (E) No primeiro caso, há repetição e, no segundo, há coesão referencial por elipse.

49. A professora notou que muitos alunos do 9º ano estão com dificuldades ortográficas. Dessa forma, assinale a alternativa que apresenta **erro** ortográfico.

- (A) Endossou-lhe a tarefa maçante.
- (B) Foi autuado em flagrante por dirigir embreagado.
- (C) Pediu duas pizzas de muçarela.
- (D) O processo suscitou muitas dúvidas.
- (E) Comeu doce de jenipapo.

50. Os alunos tinham por tarefa anotar o que viam nos estabelecimentos comerciais, placas e *banners* nas ruas para serem discutidos em sala de aula sobre a adequação ou não em relação às regências verbal e nominal. Assim, chegaram com as frases abaixo na sala de aula. Assinale a alternativa que apresenta a oração correta.

- (A) Os atletas brasileiros aspiravam a vitória como ninguém!
- (B) Estou aflita por esta situação e ansiosa em saber como resolvê-la.
- (C) Eu obedeço sinal fechado. Faça você também a sua parte!
- (D) Visou o alvo e atirou! Diga não à legalização de armas, você pode evitar essa situação.
- (E) Você não pode deixar de assistir o filme que estreia amanhã em todos os cinemas da região.